



O FORJANENSE

Directora executiva: Susana Costa
Outubro 2011 • Ano XXVI 2ª série • n.º 268
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

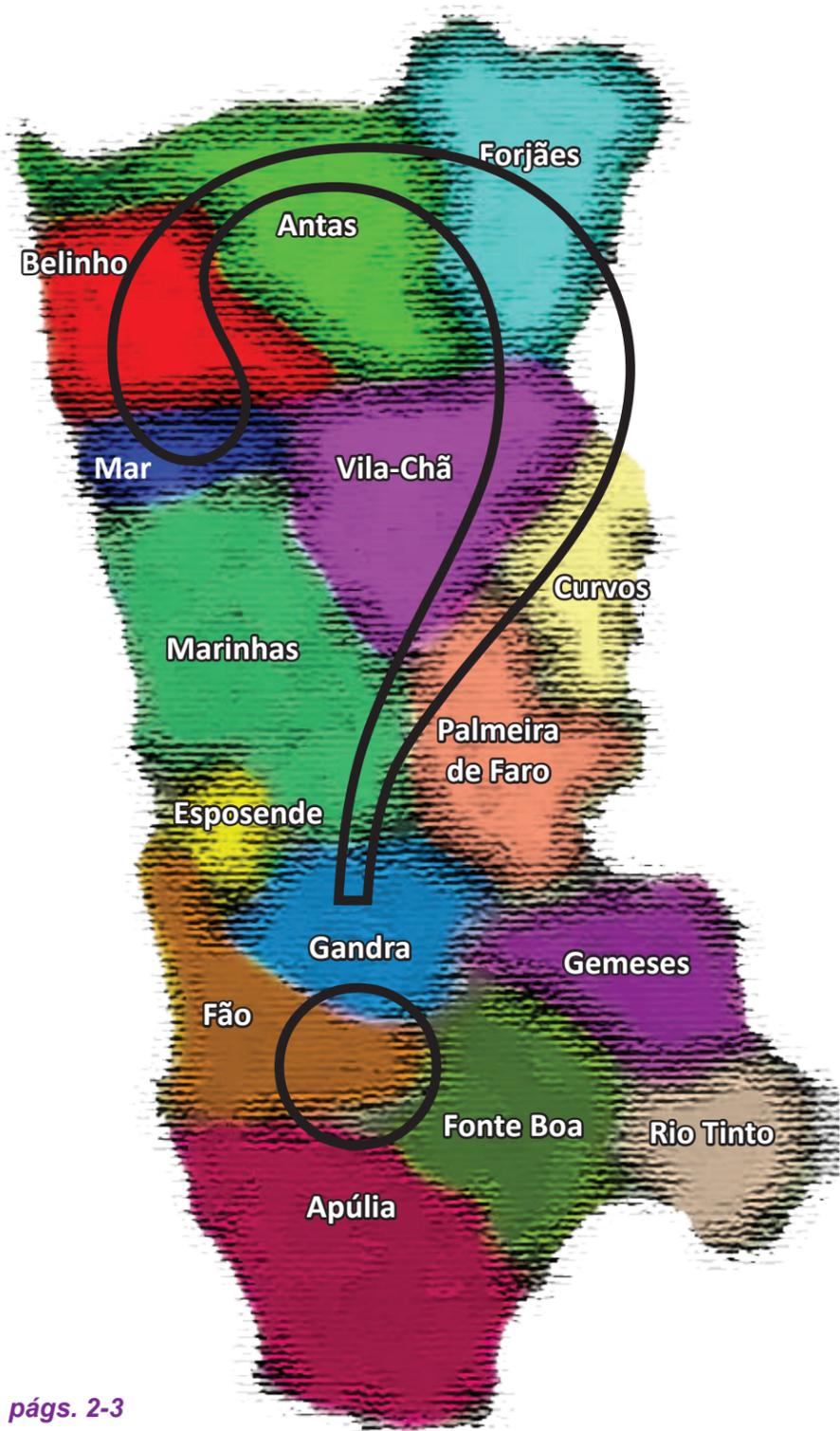


Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793



págs. 2-3

**Escola Básica
Integrada de
Forjães:
posição no
ranking nacional**

pág. 9



**Forjães Sport
Clube:
resumo das
últimas jornadas**

págs. 12-13



**Coro de pequenos
cantores de
Esposende:
no Centro
Cultural de Belém**

pág. 11



**Usados Ok!
MULTIMARCAS**



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com



Destaque

Reforma do poder local

A reforma da administração local proposta pelo Governo de Pedro Passos Coelho, promete trazer muita discussão nos próximos tempos. Se por um lado a imposição da Troika obriga à contenção de despesas nas autarquias, por outro a população não estará disposta a abdicar da sua identidade. Independentemente das vontades, o primeiro semestre do próximo ano, será decisivo.

Fusão de freguesias

Muito se tem falado ultimamente, e muito se irá falar com toda a certeza, sobre a tão badalada reforma administrativa que o governo quer implementar. Agregação de freguesias é o termo escolhido para a organização do território.

Antes de mais, queríamos deixar claro que estamos contra este modelo de fusão de freguesias e que as dificuldades económicas e financeiras que o país e todos atravessamos, nunca poderão justificar este assalto às identidades culturais próprias deste 'bairrismo' tão nosso. A título de exemplo podemos afirmar que um qualquer deputado na Assembleia da República, mensalmente, fica mais caro que todos os presidentes de junta do município de Esposende.

Mas, e Forjães? Qual a sua situação? O que lhe irá acontecer? Sobrevive sozinha ou não? Com quem se 'agrega' não reunindo condições? Estas são algumas das questões que neste momento se colocam.

Vamos por partes.

Segundo os últimos censos Forjães possui 2.753 residentes, numa área de 8,6 km², resultando numa densidade populacional de 320 habitantes/km².

Segundo a classificação que o governo quer implementar, Forjães é uma freguesia AMU – Área Maioritariamente Urbana. As outras duas categorias de freguesias são APU –

Área Predominantemente Urbana e APR – Área Predominantemente Rural, por outras palavras freguesias urbanas (APU), mistas (AMU) e rurais (APR), e é aos requisitos que uma freguesia AMU exige que Forjães terá de responder.

Por outro lado os municípios (anteriormente: concelhos) também têm a sua classificação: de Nível 1, 2 ou Nível 3.

O município de Esposende, com os seus 34.361 habitantes e uma densidade populacional de 360 habitantes/km², é um concelho de Nível 2.

Assim, sendo Esposende um município de Nível 2, implica que a freguesia sede de município tenha no mínimo 15.000 habitantes (quase metade da população).

As outras freguesias, que não sede de município, para se manterem independentes têm que:

- ter no mínimo 1.000 habitantes as freguesias APR (rurais) – não existe nenhuma no município de Esposende;
- mínimo de 3.000 habitantes as freguesias APU (urbanas) e AMU (mistas), mas distarem mais de 10km da sede do município – nenhuma das APU e AMU cumpre este requisito;
- As freguesias APU e AMU (Forjães) estando a menos de 10km da sede do município – todas as de Esposende – têm que ter no mínimo 5.000 habitantes.

Face a estes critérios, facilmente se conclui que a ser im-

plementada esta organização territorial, Forjães desaparece como freguesia autónoma e independente.

De futuro? Ainda é cedo: não se conhecem mais critérios específicos e as questões são muitas; e ao mesmo tempo é tarde: porque até Janeiro de 2012 as Assembleias de Freguesia e Municipal vão ter que definir o que pretendem.

Forjães a agregar-se com quem seria? Forjães e Antas (os mesmos serviços de saúde e educação servem as 2 freguesias) sozinhas não possuem 5.000 habitantes, totalizam 4.972: faltam 28 para os 5 mil. Com quem mais?

Ficará Esposende só com uma freguesia e todas as outras desaparecerão? Terão, por exemplo, os idosos que ir a Esposende para terem uma prova de vida?

A junta de freguesia de Forjães está a auscultar a população. Serão disponibilizados inquéritos on-line e na sede da junta para que todos possam dar a sua opinião e apelamos à participação de todos os forjanenses residente cá ou fora. Faça-nos chegar a sua opinião. Tudo caminha para que sejam tempos históricos, os que se avizinham, para a vida e história de Forjães.

Presidente da Junta de Freguesia de Forjães - José Henrique Brito

Os limites de Forjães

De acordo com o Documento Verde da Reforma da Administração Local, a reforma administrativa do poder local terá quatro eixos prioritários de actuação, sendo um deles a organização do território, cujas orientações estratégicas são: «Realizar uma análise do actual mapa administrativo, promovendo a redução do actual número de Freguesias (4.259), pela sua aglomeração, dando origem à criação de novas Freguesias, com maior dimensão e escala, de acordo com as suas tipologias e salvaguardando as especificidades territoriais».

Analisando os objectivos supra transcritos, e tendo em consideração a proposta de matriz de critérios de organiza-

ção territorial previstos no referido documento, Forjães poderá deixar de corresponder ao que actualmente conhecemos.

É certo que, está expressamente previsto que «o surgimento de novas Freguesias, deve consagrar uma agregação de territórios com respeito pela identidade histórica e cultural das Freguesias». Contudo, não podemos deixar de ficar cépticos quanto ao êxito destas medidas, considerando precisamente a identidade histórica e cultural de cada freguesia.

Os limites da freguesia de Santa Marinha de Forjães, segundo o estudo monográfico levado a cabo pelo Dr Carlos A. Brochado de Almeida, remontam ao período de formação da paróquia, na fase terminal da Alta Idade Média. De acordo com o autor do livro «Santa Marinha de Forjães Memórias de uma Paróquia do Minho», os limites da freguesia

têm permanecido mais ou menos imutáveis, com excepção de alguns «percalços», como sejam, os conflitos divisórios entre a nossa freguesia e a freguesia de Alvarães, ocorridos ainda nos finais do século XIX por causa dos montados da Infia e os havidos no Lugar de Brirães, por volta do ano de 1912, entre os moradores da nossa freguesia e os da freguesia de Santo André de Palme, por causa do direito de cortar mato nos montados confinantes entre as duas freguesias.

Nessa altura, era a população que dava o sinal de alarme, reivindicando para si o território, tendo por base os marcos existentes.

Mas os tempos mudaram, e verificamos agora que tudo pode ser reformulado, até os ancestrais limites de uma freguesia, tudo em nome de alegadas restrições orçamentais impostas não se sabe muito bem por quem. **Sandra Bernardino**



AUTO DETALHE

A reparação e manutenção da tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem
Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

...necessidade polémica

Corte de 1500 freguesias em tempo limite

O actual primeiro-ministro anunciou no passado dia 26 de Setembro em Lisboa, a nova aposta do Governo para reformular o mapa de freguesias de Portugal continental. A «agregação» de freguesias, assim apelidada pelo ministro Adjunto e dos Assunto Parlamentares Miguel Relvas, vem no seguimento do programa acordado com a Troika numa tentativa de redução das autarquias, que o Governo aplicará em breve.

De acordo com o «Documento Verde da Reforma da Administração Local», documento disponível online e onde estão reunidos os requisitos que darão origem a um novo mapa autárquico, serão tidos em conta factores como população, densidade populacional e a distância entre freguesia e sede de concelho. Esta mega reforma da administração local significará uma administração partilhada com as localidades vizinhas que não possuam condições para se manterem independentes, e visa «a proximidade com os cidadãos (...) valorizando a eficiência na gestão e na afectação de recursos públicos destinados ao desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental das várias regiões do País e potenciando novas economias de escala», como é prometido neste respectivo documento. Mais adiante, pode ler-se ainda: «Julga-se imprescindível rever o regime de financiamento das autarquias locais e, por isso, será constituído um grupo de trabalho para rever a Lei das Finanças Locais».

Após serem definidas como APU (Área Predominantemente Urbana), AMU (Área Maioritariamente Urbana) e APR (Área Predominantemente Rural), e atendendo ao 1º e 2º critérios, os Municípios e outras Freguesias serão enquadrados no Nível 1, 2 ou 3 consoante a sua densidade populacional e distância em relação à sede do Município.

Dos 278 concelhos existentes em Portugal, apenas 49 (17,6%) detêm freguesias que reúnem os critérios de organização territorial (ver critérios no quadro ao lado), ficando os restantes 229 concelhos (82,4%) responsáveis por agregar as suas freguesias, o que significa uma junção de 2.267 freguesias mantendo-se apenas 1783 freguesias com o estatuto de independentes.

Apesar de ainda não serem conhecidos os números da redução das freguesias de sedes de concelho, tudo aponta para uma redução de 50 a 60%. A Região Norte ocupa a liderança das alterações com uma taxa de agregação de 70,5%: Braga é o distrito que sofrerá mais alterações, seguindo-se o Porto e, em seguida, Viana do Castelo. A região do Alentejo agregará somente 20,1% das suas freguesias.

Tipologia de Município		Freguesias em Sede Município	Outras Freguesias	
Nível 1				
1º critério	>500 hab./km ²	Raio até 3 km	2º critério	Mínimo 5 000 hab. por Freguesia <10 km Sede Município
		Mínimo 20 000 habitante por Freguesia		Mínimo 3 000 hab. por Freguesia >10 km Sede Município
Nível 2				
1º critério	>100 hab./km ² <500hab./km ²	Raio até 3 km	2º critério	APR
		Mínimo 15 000 habitante por Freguesia		AMU e APU
				Mínimo 5 000 hab. por Freguesia <10 km Sede Município
				Mínimo 3 000 hab. por Freguesia >10 km Sede Município
Nível 3				
1º critério	< 100 hab./km ²	Raio até 3 km	2º critério	APR
		1 Freguesia		AMU
				Mínimo 500 hab. por Freguesia
				Mínimo 1 000 hab. por Freguesia

Em protesto, Mesquita Machado, presidente socialista da Câmara Municipal de Braga, sublinha que o avanço com a «regionalização» seria a única reforma a ser feita. O distrito de Braga agregará 433 das 515 freguesias e o concelho passará de 62 para cerca de 20, das quais apenas S. Victor, com 29.583 habitantes, consegue a independência da cidade. Das 62 Juntas, apenas 7 cumprem as regras, por isso, 55 Juntas de Freguesia deverão reagrupar-se para chegarem aos números propostos: 20 mil habitantes na cidade e 5 mil nas restantes. Braga terá então uma redução de 90% nas freguesias, visto que não possui as condições necessárias para continuar com as respectivas Juntas de Freguesia.

Contudo, o estudo da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) a partir do Documento Verde e que declara quais as freguesias sujeitas a agregação ou não, não é ainda definitivo. Segundo Armando Vieira, o seu presidente, será necessária a participação de todas as entidades, Governo e autarquias, pois não aceitarão a extinção forçada de qualquer freguesia. Pedro Passos Coelho afirmou recentemente que a Reforma da Administração Local «não é contra os autarcas», mas uma necessidade face às dificuldades que o País atravessa.

No quadro desta reforma, que deverá estar pronta no primeiro semestre de 2012, em termos de democracia local, os municípios passarão a ter mais poderes mas diminuirá o número de vereadores e de cargos dirigentes para cerca de

metade. O Município de Esposende, com 33.324 eleitores, terá quatro Vereadores apenas (dos quais dois a Tempo Inteiro), uma vez que tem mais de 10.000 e menos de 50.000 eleitores.

Segundo o Documento Verde, «o surgimento de novas Freguesias, deve consagrar uma agregação de territórios com respeito pela identidade histórica e cultural das Freguesias», mas começam a surgir manifestações de apoio e sobretudo de desagrado, uma vez que algumas freguesias correm o risco de se extinguirem ou perderem a sua identidade juntando-se a outra(s). Há já petições e reuniões de partidos para que não levem avante esta reforma do Poder Local. Por outro lado, muitos habitantes julgam que não são necessárias tantas Juntas de Freguesias e Câmaras, e que a medida apresentada pelo Governo será benéfica.

Este é um tema envolto em polémica e um debate que liderará certamente as opiniões de muitos no futuro. Mas, acima de tudo, o que acontecerá a Forjães, uma AMU (Área Maioritariamente Urbana) com apenas 2753 habitantes?

As Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal têm de se reunir até ao final de Janeiro para decidir quais serão fundidas ou extintas, assim como os nomes adquiridos, uma vez que o Governo pretende apresentar à Assembleia da República o novo mapa Autárquico no final do primeiro semestre de 2012. Informe-se e contribua para a discussão.

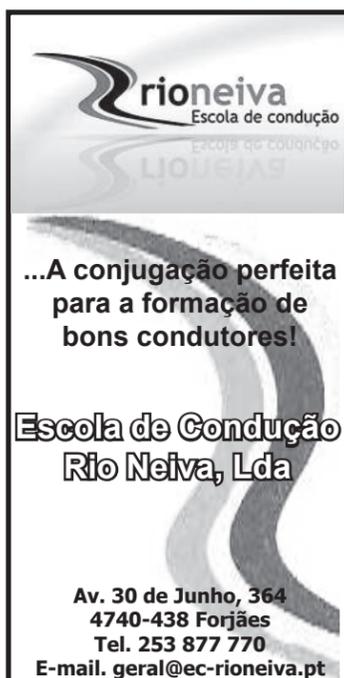
Diana Martins



Casa Pereira
Tel. 253 871 719

Drogas
Ferragens
Casa e Jardim
Arvores de fruto

Av. Margarida Queirós, 25
4740-438 Forjães



rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt



SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

Destaque

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

Belíssima época para o GADTF

Mais uma época de actuações e de actividade está a chegar ao fim para o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, e podemos dizer que mais uma vez o sucesso desde grupo fez-se comprovar por todos os festivais, festas e romarias por onde passou, e para isso contribuiu certamente o empenho e dedicação de todos os elementos do grupo e o ambiente saudável de harmonia e amizade existente neste momento. Em relação a festivais, entre outros podemos destacar o Festival «O Minho em Lisboa» em Maio, o festival da cidade de Fafe e o festival de Oleiros em Julho, o festival das Festas do Soajo e o festival da cidade de Esposende em Agosto. No que respeita a festas e romarias o grupo passou pelo Sr. Bom Jesus de Fão, pela Sra. Dos Remédios em Palme, pela Sra. Das Vitórias em Antas, pelo S. Lourenço em Vila-Chã, entre outras. A presença e colaboração nas duas festividades da nossa vila também se fez notar, o grupo actuou nas festas em honra de S. Roque em Agosto e nas festas de Sta. Marinha em Julho, onde para além de actuar no sábado à tarde, no centro cultural,

numa tarde dedicada ao idoso e à criança, também ornamentou e levou o andor de Sta. Marinha Velha na procissão, tarefa em que o grupo tem muito gosto em participar e onde as moças do grupo exibem os seus trajes ricos ornamentados com o tradicional ouro. Para além de festas e festivais o grupo ainda animou algumas festas particulares de famílias, para as quais tem sido constantemente convidado e onde dá um grande contributo para a animação das mesmas. Para além disto tudo alguns elementos do grupo na vaga das actuações ainda vão organizando «rusgas» a fim de participar em encontros de concertinas, como foi o caso da participação na Feira de Artesanato de Barcelos, onde o nome de Forjães também deixou marca registada.

Convívio anual é sempre uma festa

Para assinalar o fim do Verão e praticamente das actuações, o grupo organiza todos os anos um convívio entre os seus elementos. Este ano o convívio anual aconteceu no Neiva Parque em Fragoso nos dias 3 e 4 de Setembro. E apesar da chuva

marcar presença durante a noite, não conseguiu estragar o acampamento, e os elementos divertiram-se imenso convivendo sem «pregar olho» durante toda a noite e também fazendo alguns petiscos para aquecer o estômago. No domingo, depois do arroz de frango e do leite-creme ao almoço, os elementos brincaram, cantaram e dançaram tarde fora até chegar a hora do lanche com fêveras, costela, sardinha e caldo verde sempre acompanhados do bom verde. É sem dúvida um momento bonito e merecido para todos os elementos que ao longo do Verão abdicam de tanta coisa na sua vida pessoal pelas actuações e pelos ensaios. Outro momento de convívio foi o Magusto realizado no dia 23 de Outubro que aconteceu na sede (em construção) do grupo e onde não faltaram as castanhas, o vinho, as caras pintadas e muita animação.

época passada. Durante este período o grupo aproveita também para trabalhar com a Federação do Folclore Português no seu processo de filiação como membro efectivo, visto neste momento estar como sócio aderente desde Março deste ano. O grupo aproveita para convidar todos aqueles que queiram fazer parte do grupo para aparecerem na sede da ACARF aos sábados à noite para os ensaios. O grupo está a preparar também o arranque dos ensaios da escola infantil de folclore que durante este ano esteve um bocado parada devido à falta de crianças. Por isso o grupo deixa um apelo a todos os pais que gostariam que os seus filhos integrassem este projecto para que se dirijam a qualquer elemento do grupo afim de mostrar esse interesse e se marcar o arranque dos ensaios. Não nos podemos esquecer que o folclore é uma cultura muito rica que retrata a forma de viver do nosso povo no início do séc. XX, por isso ao integrarem os vossos filhos numa escola de folclore, estão não só a enriquecê-los culturalmente ensinando-lhes valores outrora muito importantes como também estão a contribuir para a boa continuidade desta associação que tão bem representa a nossa terra.

Manuel Carlos Couto

Junta de Freguesia

Ponte do Fulão

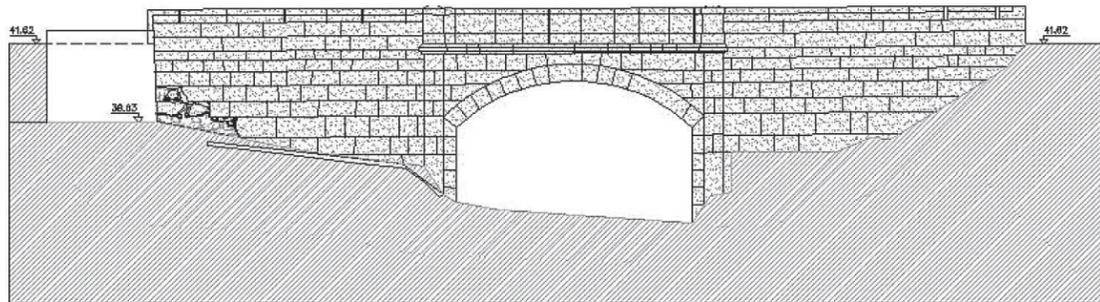
Após os levantamentos topográficos, arquitectónicos, mas sobretudo com o levantamento das patologias, através da realização de ensaios não destrutivos, os técnicos da Universidade do Minho elaboraram já um relatório sobre as causas dos problemas existentes na ponte do Fulão.

Pelos trabalhos já realizados, os técnicos são de parecer que esta ponte terá de ser reabilitada, com a reposição das pedras do arco na sua posição inicial, o que obrigará

ao corte efectivo do trânsito.

Sobre a possibilidade de abertura da ponte ao trânsito pesado e escolar tal não é possível, em sua opinião, sem a realização de trabalhos de reparação.

Estando cientes de todos os transtornos e problemas que o corte de trânsito a veículos pesados e escolares traz à população de Forjães e freguesias vizinhas, a autarquia está a equacionar a colocação de uma estrutura metálica, com carácter provisório, sobre o



pavimento da ponte.

Todos estamos conscientes dos tempos difíceis por que pas-

samos e dos que aí vêm, mas tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal, estão confiantes

numa rápida resolução deste problema.

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Assembleia de Freguesia



Decorreu no passado dia 30/09/2011 mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães.

No período antes da ordem do dia, o grupo parlamentar do Partido Socialista fez uma intervenção sobre o trabalho que a junta de freguesia tem vindo a fazer, tendo apresentado algumas propostas que tiveram aprovação ou não por parte da maioria PSD.

Foi proposto um voto de louvor pelo trabalho de investigação, levado a cabo pelo Dr. Rui Viana, sobre o seu tio-avô, o grande benemérito forjanense Rodrigues de Faria, apresentado, em parte, uma vez que faltam ultimar alguns dados oficiais, numa apresentação feita à geração de 1941 e seus convidados, no passado mês de Agosto.

Esta proposta foi aprovada com a abstenção do PSD, que entendeu não fazer sentido atribuir um voto de louvor por um trabalho, que no dizer do autor,

se encontra inacabado. Se for pela palestra o voto de louvor perde sentido, se todas as intervenções, apresentadas em Forjães, por e sobre forjanenses, lhes fosse atribuído um voto de louvor. A junta de freguesia quer recordar que já manifestou todo o apoio e colaboração ao Dr. Rui Viana, no seu trabalho de investigação, aquando do pedido que lhe fez no processo de classificação como património nacional das «Escolas Rodrigues de Faria», no início do ano de 2010.

Os deputados do PS propuseram também, a colocação de um painel informativo, em frente ao centro cultural e que fossem colocados on-line, na página de Internet da junta de freguesia (www.jf-forjaes.com) alguns documentos aprovados nesta Assembleia.

Estas propostas obtiveram o voto contra do PSD, por entender que, na Assembleia do passado mês de Junho, a junta de freguesia fez uma apresentação dos conteúdos que irá ter a pági-

na da Internet, onde constavam os agora propostos pelo PS e muitos outros. Na mesma assembleia a junta de freguesia informou que não foi colocado ainda o painel informativo (no largo em frente ao centro cultural ou nas grades do edifício) devido ao seu custo elevado, mas que o fará até final do ano. Assim e face ao que se passou na Assembleia de Junho, o grupo do PSD, votou, agora, contra estas propostas do PS, por entender não fazerem sentido uma vez que a resposta e informação já foi anteriormente prestada.

O PS questionou ainda, o presidente da junta, do porquê da sede ter encerrado o mês de Agosto, ao que este informou que esta não esteve encerrada, mas sim ter funcionado em horários diferentes do habitual, devido ao direito do gozo de férias dos funcionários. Durante as duas primeiras semanas funcionou todo o dia e nas três últimas apenas algumas horas da parte da tarde.

Depois destes esclarecimentos, foi apresentado o trabalho realizado pela Junta de Freguesia de Forjães ao longo destes últimos dois meses, os quais já vêm sendo noticiados neste jornal e que não iremos aqui repetir.

Antes da intervenção do público, foram aprovadas as propostas dos nomes: Travessa Pe. Gomes dos Santos, Travessa da Tomadia e Travessa dos Sapateiros, para as pequenas artérias transversais às ruas principais.

No final o presidente da junta esclareceu as dúvidas ao público presente.

As Assembleias de Freguesia são públicas e as convocatórias, afixadas também nos locais habituais, são publicadas neste jornal. Aproveitamos para desafiar os forjanenses a terem uma voz activa e a participarem nestas reuniões magnas da freguesia.

Textos José Henrique Brito

Opinião

Na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães, do passado dia 30/09/2011, o grupo político do Partido Socialista, apresentou duas propostas, uma recomendação e um voto de louvor e alertou para outros assuntos de interesse para a vila de Forjães. E que foram os seguintes:

1. PONTE DO FULÃO: Um problema detectado em Abril de 2010, mas que ainda continua por resolver. Causando inúmeros transtornos e prejuízos a um grande número de pessoas, nomeadamente alunos e empresas. O objectivo desta recomendação é para que a Junta insista junto da

Câmara na resolução mais célere deste problema. Na nossa opinião, tem havido pouca vontade, em solucionar este assunto.

2. VOTO DE LOUVOR – Ao Exmo. Sr. Dr. Rui Viana, pelo notável trabalho de investigação sobre a vida e obra do ilustre benemérito forjanense Rodrigues de Faria. Que no passado dia 13/08/2011 foi apresentada numa palestra no Centro Cultural e tendo sido organizada pela geração dos 70 anos (1941-2011).

3. PAINEL INFORMATIVO: Propusemos a colocação no largo em frente ao Centro Cultural de um painel, onde seja afixada toda a

informação pública e toda a informação importante para a Vila de Forjães. E que seja acessível a qualquer pessoa, essencialmente às que têm mobilidade reduzida.

4. SITE DA JUNTA: Apresentamos uma proposta para que fossem colocados no site da Junta de Freguesia, editais públicos, as actas e toda a informação pública respeitante à ordem dos trabalhos da Assembleia de Freguesia, como por exemplo, relatório de contas, execução orçamental, plano de actividades e protocolos, para que haja mais transparência e seja acessível a todos os forjanenses interessados.

5. O grupo político do Partido Socialista também, questionou a Junta de Freguesia, acerca do encerramento dos serviços da Junta durante parte do mês de Agosto, quando existe um elevado número de forjanenses de férias, nomeadamente emigrantes, que aproveitam para tratar de assuntos e que também ficaram impedidos da utilização dos serviços da Junta de Freguesia.

Também foi perguntado ao presidente da Junta de Freguesia, se sabe em que ponto se encontra a elaboração do Plano de Urbanização do Parque Empresarial Forjães – Vila Chã, cujas medidas

preventivas foram aprovadas em 16/07/2008. Tememos que aconteça o mesmo que aconteceu ao Plano de Pormenor de Forjães, que desapareceu sem deixar rasto, apesar de ter sido pago a peso de ouro ao Gabinete Técnico responsável.

O ponto 2 foi aprovado com a abstenção do grupo político do PSD. Enquanto, os pontos 3 e 4 foram chumbados, obtiveram votos favoráveis dos elementos proponentes e os votos contra dos elementos do PSD.

José Manuel Neiva, membro da Assembleia de Freguesia pelo PS

Editorial



Nos últimos tempos temos assistido a inúmeras medidas para combater a crise. Podemos ou não ter sido mais ou menos responsáveis pela situação económico-financeira que estamos a viver, mas, independentemente da quota de responsabilidade que possamos ter, todos vamos pagar pela crise. Uns vão sentir mais outros menos. A verdade é que vem viver com pouco, vai viver com muito menos, porque em carteira de pobre um euro pode fazer toda a diferença. São os remédios na farmácia, que já não se vão comprar todos.

A sopa vai voltar a ser o prato principal. Os carros vão sair menos à estrada. Todos os extras vão ser cortados, porque, agora, são gastos supérfluos. Um infindável número de cortes em cima dos cortes que os menos favorecidos já faziam há muito tempo, antes ainda de ser declarada oficialmente a crise. Sobre os mais abonados podem até cair mais impostos e taxas e cortes, mas a margem de manobra é infinitamente maior.

Diariamente os noticiários dão-nos a conhecer mais e mais medidas, mais e mais austeridade,

porque afinal, não podemos contar só connosco mesmos, mas também com um conjunto de países, ditos União Europeia. Uma das medidas a ser tratada já no início do próximo ano é a reformulação do mapa de freguesias de Portugal Continental. Uma medida que promete muita polémica e muitos diferendos, mas que, muito provavelmente, irá adiante. E se para muitos esta medida é positiva, nomeadamente pela prestação de serviços nem sempre disponível em todas as freguesias, para a maior parte é um acto impensável e inaceitável,

até pela diminuição dos postos de trabalho. Muitos defendem-se com a perda de identidade social, outros remetem para o direito à independência.

Por antecipação, O FORJANENSE foi investigar os trâmites legais e os critérios de organização territorial que serão tidos em conta, aquando a discussão pública, que se prevê já para Janeiro de 2012 (ver págs. 2-3). A acontecer, Forjães sofrerá alterações ao agregar-se a outra(s) freguesia(s). Para o bem ou para o mal? Decida você.

Susana Costa

Comunidade paroquial

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz, reforça aposta nos Conselhos Pastorais Paroquiais

O Conselho Pastoral Paroquial é «casa e escola de comunhão»; é oportunidade de aprender a viver com os outros. Assim, a «música» para este Ano Pastoral 2011/2012, faz nascer o «desejo» de unidade à volta da construção da Comunidade. Quem está no Conselho Pastoral Paroquial é um apaixonado por tudo fazer em prol da harmonia, da unidade... quer dizer, alguém enamorado por estar ao serviço da comunhão, isto é, saber pôr outros apaixonados, saber estimular e assumir responsabilidades no caminho a seguir.

Crescer em espiritualidade de comunhão, é o convite do Senhor Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga, ao afirmar que a diocese minhota deve reforçar este ano a sua aposta nos Conselhos Pastorais Paroquiais, como estruturas de «comunhão no descobrir as coordenadas e opções pastorais».

Depois de sublinhar que a «comunida-

de deve assumir as suas responsabilidades concretas perante a catequese», o prelado diz que «o Ano Pastoral deve ser o ano dos Conselhos Pastorais Paro-



quiais», referindo que a «qualidade da catequese também depende disto». «Se os Conselhos Pastorais existirem e funcionarem, como experiência concreta da comunhão, saberão renovar toda a pastoral numa fidelidade à doutrina eclesial e testemunhar da verdadeira unidade na paróquia, sempre em plena sintonia com a Arquidiocese».

Pe. José Manuel Ledo

Baptismos:

03/09 – Iris Pereira Gomes, filha de Samuel da Cruz Gomes e de Maria Fernanda Machado Barros Pereira.

24/09 – Laura da Cruz Patrício, filha de Luís Filipe Carnide Silva Patrício e Andrea Patrícia Ribeiro Cruz.

24/09 – Leonor da Cruz Ribeiro, filha de Bruno Miguel Nantes Ribeiro e de Sónia Maria Ribeiro Cruz.

Alexandra Lages de Almeida, ela, de Forjães.

24/09 – Pedro Miguel Morais Martins, ele, de Bragança, com Sílvia Maria Cruz de Sá, ela, de Forjães.

01/10 – Luís Miguel Martins Pereira, ele, de Vila Nova de Anha, Viana do Castelo, com Susana Cristina Ribeiro da Costa, ela, de Forjães.

Óbitos:

19/09 – Maria Olímpia da Rocha Queirós Martins, 64 anos, residente na Rua da Várzea.

04/10 – Lino Rodrigues São João, 75 anos, residente na Rua de Neiva.

Matrimónios:

17/09 – Paulo Alexandre Loureiro de Faria, ele de Curvos, Esposende, com Luísa

Notícias Breves

Horário da Catequese

- 1º Ano - Segunda (19h00 - 20h00)
- 2º Ano - Sexta (19h00 - 20h00)
- 3º Ano - Segunda (19h00 - 20h00)
- 4º Ano - Quarta (19h00 - 20h00)
- 4º Ano - Domingo (10h00 - 11h00)
- 5º Ano - Sexta (19h00 - 20h00)
- 6º Ano - Segunda (19h00 - 20h00)
- 6º Ano - Domingo (10h00 - 11h00)
- 7º Ano - Quarta (19h00 - 20h00)
- 8º Ano - Terça (19h00 - 20h00)
- 9º Ano - Quinta (19h00 - 20h00)
- 10º Ano - Quinta (20h00 - 21h00)

Catequistas

- 1º Ano (Fátima Quintão/Alexandrina Cruz e Virgínia Sampaio)
- 2º Ano (Helena Silva/Deolinda Silva e Manuela Correia)
- 3º Ano (Paula Matos/Lúcia Ribeiro e Patrícia Dias)
- 4º Ano (Irene Coutinho/Patrícia Macedo/Diogo Boaventura/Isa Silva e Márcia Dias)
- 5º Ano (Letícia Sá/Andreia Silva e Joana Dias)
- 6º Ano (Sara Pereira/Dany/Joana Lopes/Olívia Jaques e Cláudia Teixeira)
- 7º Ano (Irmã Arminda/Conceição Sá e Rosa Laranjeira)
- 8º Ano (Isabel Moura/Sandra Lima e Alcinda Sá)
- 9º Ano (Carmo Lopes e Ana Dias)
- 10º Ano (Vera Dias e Marlene Rolo)

Bodas de Ouro Matrimoniais

No passado dia 15 de Outubro, o casal, Domingos Carvalho Almeida e Maria de Jesus Rolo Sinaré. Juntamente com a família deram Graças a Deus pela vida a dois, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza em todos os dias da sua vida! Fazem o lar: ele, ela, eles... o esposo-pai, a esposa-mãe e os filhos. Mais do que com tijolos e mobília, o lar, a casa, é uma construção de corações. Mas o material é indispensável para a vida. Cristo vai continuar a fazer companhia a estes esposos cristãos, Domingos e Maria de Jesus. Uma vida de fé, expressadas principalmente na oração e na prática sacra-

mental eucarística, como fonte para a fidelidade conjugal e a vida familiar. Parabéns!

Conselho Pastoral Paroquial

- Dia de Todos os Santos (1 de Novembro), as Eucaristias na igreja Matriz, às 09h00 e 16h00, esta, seguida de Procissão ao Cemitério.
- Dia dos Fiéis Defuntos (2 de Novembro), a Eucaristia às 18h00.

Donativos para as obras no telhado da igreja Matriz

70,00 euros de Anónimo (Além Ribeiro); 100,00 euros de António Ribeiro Faria e Silva; 50,00 euros de Helena Torres Lima e Silva; 50,00 euros de anónima; 30,00 euros de anónimo; 50,00 euros de anónimo; 50,00 euros de anónimo; 100,00 euros de anónima (Matinho); 250,00 euros de Cândida Faria Neiva Gomes; 20,00 euros de Ângela Gomes; 50,00 euros de Arminda Sá Ribeiro (Igreja); 200,00 euros de anónimo; 200,00 euros de Maria de Fátima Rocha Torres (Pedreira); 50,00 euros de António Cruz Campos (Monte Branco); 100,00 euros de Mário Miranda Ribeiro Torres (Matinho); 50,00 euros de anónimo; 10,00 euros de anónimo; 20,00 euros de anónima; 600,00 euros de anónimo; 50,00 euros de A. D. (Matinho); 20,00 euros de anónima; 50,00 euros de anónimo; 15,00 euros de anónimo; 50,00 euros de anónimo; 20,00 euros de anónimo; 50,00 euros de anónimo; 100,00 euros de anónimo; 50,00 euros de José Joaquim Neiva (Santa); 30,00 euros de anónimo; 50,00 euros de anónima; 50,00 euros de Maria Fátima Gomes; 60,00 euros de anónima; 100,00 euros de anónimo; 40,00 euros de Álvaro Jaques; 200,00 euros de Adelaide Pereira da Silva (Souto); 40,00 euros de Armindo Cruz (Santa); 500,00 euros de Olívia Miranda Ribeiro Torres; 200,00 euros de Manuel Torres Faria (Matinho); 10,00 euros de anónima; 125,00 euros de Carlos Gomes de Sá («Telha da igreja»); 20,00 euros de anónima; 20,00 euros de anónima; 50,00 euros de anónima; 50,00 euros de anónima; 50,00 euros de anónimo; 200,00 euros de José Manuel (Serração - «Lenha da igreja»).

Total: 5.680,00 euros. Muito Obrigado!

Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669

IDEAL PNEUS

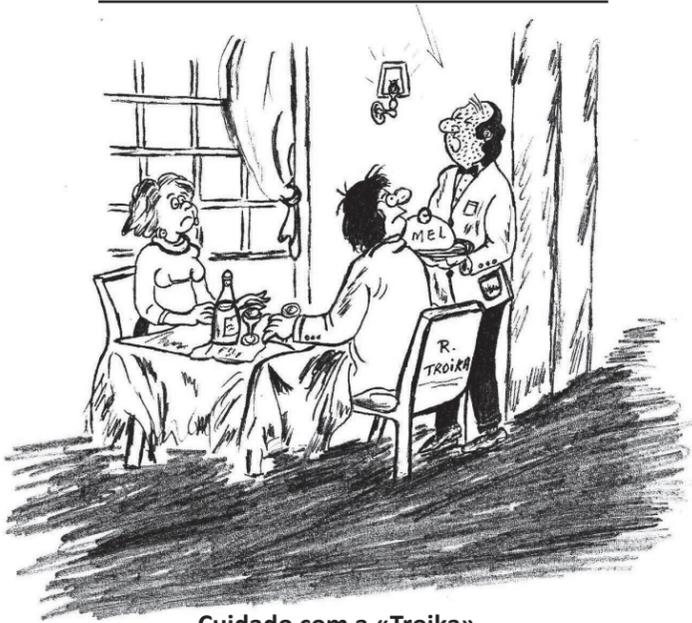
PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Página do leitor

As «directas» do Torres

Desculpem o atraso do mel para o pequeno-almoço... É que os enxames foram «troikados» de sítio mas, ainda conseguem encontrar um!...



Cuidado com a «Troika»

O segredo da vida

A fásca faz crescer as plantas

A electricidade descarregada por um só relâmpago, basta para os gases de oxigénio e do azoto, combinar em óxido nítrico que dissolvido na água da chuva, entra no solo sob a forma de ácido nítrico. Se todas as plantas precisam de azoto, são raras aquelas que o obtêm directamente da atmosfera.

Pela sua acção electroquímica, a fásca fornece uma parte. Talvez ela exerça uma influência ainda maior, sobre o começo da vida.

No começo dos anos 1950, o químico harol Urey e os seus estudantes da universidade de Chicago, simularam os efeitos da fásca sobre uma mistura de gases iguais, imaginando-os aos da atmosfera original da Terra. A sua experiência permitiu que obtivessem ácidos aminados, substâncias químicas construtivas de proteínas da matéria viva.

Assim, a primeira manifestação de vida sobre a Terra há milhões de anos, talvez tenha sido originada por um relâmpago.

Traduzido por Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º arara; amaro = 2º r; legumes; x = 3º oc; sinal; fa = 4º ma; rir; cal = 5º anil; g; orla = 6º toupeiras = 7º fila; n; acém = 8º uno; rio; até = 9º ma; sítio; el = 10º a; vitoria; r = 11º retro; oliva =

Verticais

1º aroma; fumar = 2º r; cantina; e = 3º a.l.; miolo; v.t. = 4º res; lua; sir = 5º agir; p; rito = 6º unigénito = 7º amar; i; oiro = 8º mel; ora; oil = 9º as; craca; ai = 10º r; falsete; v = 11º oxalá; melra =

Mensagem

Não penses que não és nada
Apenas farrapo humano;
Só porque a «droga» te passa
Para esse mundo tão estranho.

Olha em volta e vê a vida
Que te chama e tu não ouves,
Que quer ser tua guardida;
Não fujas dela, não ouses...

Verás que tudo depende
Apenas de ti, só de ti,
Dessa «droga» te defende,
Olha para ti e sorri.

Encontrarás novo mundo
Deixando de ser quem és,
E nesse abismo profundo
Não voltarás a pôr os pés.

Sai fora, toma coragem!
É só tu assim o queres;
E toda essa miragem
Vai em ti desaparecer.

Então sim, serás alguém
Que a «droga» tentou perder;
Encontrarás outro bem;
A vida volta a viver!

Essa vida que Deus dá,
Não te deves esquecer;
Só Ele a tirará,
Tu, não a podes perder!...

Regina Corrêa de Lacerda

O senhor vento

O senhor vento é muito atrevido,
Remexe e mostra tudo com ousadia
Descobre tudo o que está escondido;
Com... rajadas provoca ventania;

O vento traz-nos aos nossos ouvidos
Como que gemidos de dor e de agonia,
Sente-se um mau estar nos sentidos
Quando sopra forte de noite ou de dia;

Às vezes corre uma brisa suave,
Que no Verão é muito útil e salutar
Aliviando do calor quando é grave
E que nos vai ajudando a refrescar;

Derruba telhados e o que é vegetal,
Revolta as águas do mar e oceanos
Dando origem a grande temporal
Que nos provoca muitos danos;

Quando mostra a fúria altera a natureza
Forma tufão ou o traiçoeiro tornado
Redemoinha o ciclone com destreza,
Derruba tudo, e fica tudo destruído!

Aristides Amorim Dias

Nostalgia

I
Naquele tempo, uma barca, um dia,
Jesus, cansado, tinha adormecido;
Levanta-se o mar, enfurecido
Pelo rijo soprar da ventania.

II
Remaram os discípulos, sem guia,
No pequeno batel quase perdido,
E, cheios dum terror indefinido,
Acordaram o Mestre, que dormia.

III
Ergueu-se e disse às vagas sem tardança:
- «Aquietai-vos!» - e logo houve bonança.
- «Que temeis? - aos discípulos voltou,
- Homens de pouca fê!...» - E eles quedaram...
- «Quem será este Homem - murmuraram - A quem a tempestade obedeceu?»

Maria de Carvalho
Por Torres Jaques

(Livro da 3º classe) edição de 1955

São versos caídos

São versos caídos ao fim da tarde
Quando me vem ao pensamento
Quando só, recordo-te e sinto saudade
E tu para mim és o meu tormento!

São versos caídos ao fim da tarde
De ilusões em noites de luar ameno
Quando a tua juventude em mim arde
Ao ouvir-te como melopeia no sereno!

São versos que vi cair ainda pequenos
Dos teus cabelos belos e negros
Dos teus xailes exóticos e morenos!

Do teu umbigo charmoso e desnudado
Desse frenesim teu mas tão ousado
Do bailado que põe minha alma em pecado!

A ti!

Armando Couto Pereira

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt



Directora executiva: Susana Costa

CONSELHO CONSULTIVO: Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias (PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques (França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Vânia Aidé, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Tiago Brochado.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; Europa: 17 Euros; Resto do Mundo: 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

ACARF

Dia da Alimentação

Textos e fotos educadoras da ACARF



No dia 16 de Outubro celebrou-se o Dia Mundial da Alimentação e a ACARF não deixou passar este dia sem uma actividade pedagógica específica.

Como o dia 16 calhou num domingo, no dia 17, segunda-feira, começamos a nossa actividade confeccionando uma gelatina, com

múltiplas cores e sabores!!

A gelatina foi confeccionada pelas educadoras, sob o olhar atento das crianças. Devido à perigosidade desta actividade (água a ferver) e, tendo em conta as idades das crianças (2, 3 e 4 anos) decidimos que era melhor que elas observassem e não par-



ticipassem tão activamente como em anos anteriores.

Como a Gelatina tem de solidificar, só no dia seguinte procedemos ao seu corte e à mistura de cores. A terrina ficou com um aspecto delicioso quando se juntaram os sabores a morango, tutti-fruti, ananás e laranja!!

Desta forma, as crianças tiveram oportunidade de identificar cores e sabores, tentando associar o sabor ao fruto correspondente! Hummmmm, que delícia!!

A Educação para a Saúde é uma das prioridades que nós, profissionais da educação, procuramos desenvolver e, é um dos nossos objectivos oferecer à criança a possibilidade de consumir uma dieta totalmente equilibrada: variada em alimentos e distribuída proporcionalmente ao longo do dia.

Nas salas de actividade esta temática também foi explorada através de histórias, pinturas e músicas relacionadas! Deixamos aqui um pequeno exemplo, para que possam cantar com os vossos filhos!!

«Diz-me o que comes, dir-te-ei a saúde que tens»

(Música: Papagaio Loiro)

1. Eu sou pequenino
Mas já sei escolher
Os bons alimentos
Para bem viver

2. Para ter saúde
Eu quero comer
Carne, peixe e ovos
E leite beber.

3. Eu quero crescer
Ser um valentão
Comer hortaliças
Fruta, queijo e pão.

4. Antes de comer
As mãos vou lavar
E os meus dentinhos
Antes de deitar.



A investigação documenta que actividades de lazer têm um efeito positivo no bem-estar das pessoas, e mais ainda nos idosos. Na verdade, o lazer e o convívio social conferem identidade e estatuto social e também estruturam o tempo disponível do indivíduo, dando azo a importantes contactos. Depois de uma vida de trabalho e horários definidos, tem-se todo o tempo de mundo

e, por isso, a selecção de actividades a desenvolver é uma importante decisão nesta fase da vida, até porque, antes de mais, são uma boa desculpa para sair de casa e acabar com a monotonia e a solidão.

Foi a pensar nisto tudo que a ACARF, em colaboração com a Esposende 2000, desenvolveu uma série de actividades para os 25 idosos que frequentam diari-

mente o Centro de Dia e Centro de Convívio. Assim, e à semelhança do ano lectivo passado, este ano, será possível, para os mais velhos, a frequência nas aulas de natação, hidroginástica, ginástica de grupo (no Pavilhão da ACARF) e ginástica individualizada (ginásio das Piscinas de Esposende). Deste modo, os idosos poderão escolher as actividades a frequentar, de acordo com a sua vontade

e a sua própria condição física.

Além destas actividades no exterior, os idosos da ACARF dispõem, ainda, de actividades como pintura, jogos, trabalhos manuais, conferências, horticultura, visitas a locais de culto e museus, celebração de dias especiais (como o Magusto, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós, Dia dos Idosos, etc), a realizar na própria instituição.

Actividades desenvolvidas na ACARF



Aula de aeróbica

Um mês depois de se terem iniciado as actividades desportivas no pavilhão da ACARF, o balanço é muito positivo.

Veja-se o exemplo da Patinagem Artística, actividade implementada este ano lectivo, e cuja adesão tem sido fantástica, estando, desde já a ACARF, a ponderar abrir outra turma para responder a tantas solicitações.

O Karaté, da mesma maneira, já abriu outra turma, às sextas das 18h às 19h, para abarcar alunos

mais novos (desde os quatro anos de idade), que, há muito tempo, manifestavam vontade de praticar esta modalidade, mas que para a ACARF ainda não tinha sido possível implementar.

O futebol, que este ano abriu a crianças mais novas (desde os três anos de idade) e o ballet, continuam, porém, a ser as actividades com maior número de praticantes.

Para os adultos, existe a aeróbica, sob a orientação do professor Pedro Cardante.

Esclarecimento



O edição de O FORJANENSE do mês de Setembro não chegou à casa dos nossos emigrantes. Pedindo desde já as nossas mais sinceras desculpas, esclarecemos que se tratou de um erro na impressão das moradas por parte da gráfica. Assim, faltando o nome das ruas e número de porta, o jornal tem vindo a ser devolvido.

Para solucionar este problema, está-se a proceder ao reenvio desta edição de jornais para garantir que os seus assinantes acedam a todos os números de O FORJANENSE, ainda que, desta vez, seja recebido com algum atraso.

A direcção do jornal e a direcção da ACARF deixam aqui, mais uma vez, um pedido de desculpas.

Susana Costa
(directora executiva
de O FORJANENSE
Sandra Bernardino
(presidente da ACARF)



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, convoca, ao abrigo do n.º 2 alínea C, do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **18 de Novembro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um: Informações da Direcção;

Ponto dois: Apreciação e votação do orçamento e programa de acção para 2012;

Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 18 de Outubro de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Sílvio de Azevedo Abreu



"RANKING" das escolas Escola Básica de Forjães no lugar 109 em 1283

Acaba de ser publicado em todos os meios de comunicação o "Ranking" das escolas. Os rankings valem o que valem. De qualquer modo, é muito agradável ficar, num universo de 1283 escolas públicas e privadas, no 109º lugar.

E ainda ficamos mais bem situados, no lugar 38, se considerarmos apenas as escolas públicas.

Parabéns aos alunos, aos professores e a toda a Comunidade Educativa do Agrupamento.

Vamos continuar na senda de sucesso!

O Diretor: Manuel Ribeiro

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Concurso

CARTAZ

CORTA-MATO ESCOLAR 2011/12

O Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, através do Departamento de Expressões, promove um concurso destinado a premiar o melhor cartaz alusivo ao evento "Corta-mato Escolar 2011/12".

Regulamento

ARTIGO 1
Pode participar no concurso toda a comunidade educativa.

ARTIGO 2
1. Os trabalhos terão como tema o "Corta-mato Escolar".
2. Os trabalhos, com tamanho A3, podem ser apresentados em suporte de papel ou em suporte digital (CD).
3. Os concorrentes podem apresentar-se em grupo ou individualmente.
4. Cada concorrente pode apresentar, apenas, 1(um) trabalho.
5. Os trabalhos deverão ser entregues, impreterivelmente, até ao dia 7 de Novembro de 2011.

ARTIGO 3
1. Cada concorrente, em grupo ou individualmente, deverá identificar o trabalho com um pseudónimo(s) criado(s) para o efeito.
2. Cada concorrente(s) deverá entregar, num envelope fechado, a(s) sua(s) identificação(ões) e pseudónimo(s), assim como o(s) seu(s) contacto(s).

ARTIGO 4
É obrigatório integrar, no cartaz, os seguintes elementos:
- o nome do agrupamento (Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva) e logótipo;
- a designação do evento (Corta-mato Escolar 2011/12);
- a data do evento (23 de Novembro de 2011).
- um slogan curto e original, alusivo à atividade desportiva em referência (Ex: "Correr é viver")



PARTICIPA!

ARTIGO 5
1. O júri para apreciação dos trabalhos será constituído por:
Prof. Duarte Silva - Coordenador do Núcleo de Projetos e professor de EV
Prof. Armando Lopes - Coordenador do Departamento de Expressões e professor de Educação Física.
Prof. Fernanda Meira - Coordenadora dos Diretores de Turma e professora de EVT.
2. Da decisão do júri não haverá lugar a recurso.
3. Os resultados do concurso serão comunicados diretamente aos candidatos e divulgados no site do agrupamento.

ARTIGO 6
A apreciação do júri incidirá sobre os seguintes aspetos:
1 - Cumprimento dos elementos formais definidos no artigo 4.
2 - Originalidade do slogan e da composição.
3 - Exploração expressiva de técnica e materiais. (técnica livre)

ARTIGO 7
1º prémio -Vale de 40€ para compra de material desportivo em loja a designar.
2º prémio -Vale de 20€ para compra de material desportivo em loja a designar.
3º prémio -Brinde surpresa.
-Serão atribuídos certificados de participação a todos os concorrentes.

ARTIGO 8
1. O melhor trabalho selecionado será utilizado na divulgação do evento junto da comunidade educativa e da comunicação social.
2. Todos os trabalhos serão expostos no polivalente da escola-sede do agrupamento, na semana da data do evento.
3. Os trabalhos não serão devolvidos aos seus autores, exceto, se estes solicitarem expressamente a sua devolução.
4. Todos os concorrentes autorizarão, de forma gratuita, a utilização dos trabalhos, em qualquer tipo de ação, promovida pelo agrupamento.

ARTIGO 9
O Departamento de Expressões decidirá sobre todas as situações que estejam omissas neste regulamento.



O Diretor,
Professor Manuel António Ribeiro

PARTICIPA!

Livros Recomendados



TÍTULO:
"O Rapaz que ouvia as estrelas"

AUTOR:
Tim Bowler

EDITORIA:
Editorial Presença

Eu aconselho este livro porque fala muito de música e, apesar de ser ficção, retrata a vida dos jovens na atualidade. Um livro repleto de suspense e aventura, que apaixonava o leitor logo a partir do primeiro capítulo.

Luke é um rapaz de catorze anos, que tem o dom de ouvir sons que mais ninguém ouve. É um ótimo pianista, tal como o seu pai, que faleceu subita-

mente. É com a dor do sofrimento que Luke se envolve nos caminhos da marginalidade e é obrigado a assaltar uma mansão, onde vai descobrir uma coisa que o vai deixar terrivelmente assustado...

O que será ?

Goreti Figueiredo
(Professora Bibliotecária)

Eleições para a Associação de Estudantes / Entrevistas aos Candidatos



Catarina Ribeiro / Lista B

Entrevista à candidata a presidente da associação de estudantes pela lista B

- Como surgiu a ideia de formar uma lista?

A ideia surgiu no sentido de melhorar alguns aspetos relacionados com a escola (estufa, bebedouros, jardins, etc...) e garantir a todos os alunos um representante em que possam confiar.

- Quais os alunos que integram a lista?

A lista integra alunos das turmas A e B do nono ano.

- As propostas que apresentam são bastante ambiciosas. Pensas que é possível concretizá-las na totalidade?

Sim, nós pretendemos realizar todas as propostas, pois ao idealizá-las tivemos em consideração as características da escola e constatámos que todas são exequíveis.

- De todas as propostas apresentadas, qual aquela ou aquelas em que vão investir

mais?

Vamos dedicar-nos com mais empenho à manutenção dos jardins, às palestras inovadoras para a comunidade escolar e ao desporto escolar.

- Para terminar. Estão confiantes na vitória?

Sim, porque temos trabalhado com muita dedicação, convivemos com todos os alunos e temos a consciência de que ganharão os melhores! Nós!

Entrevista ao candidato a presidente da associação de estudantes pela lista C

- Como surgiu a ideia de formar uma lista?

A ideia de formar uma lista surgiu principalmente como forma de tentar melhorar ainda mais a nossa escola e também no sentido de proporcionar a todos os alunos um pouco mais de diversão.

- Quais os alunos que integram a lista?

Na lista tentámos incluir todos os alunos da turma C do nono ano, tendo ficado de fora apenas qua-

tro, que, no entanto, se comprometeram a prestar apoio e ajuda sempre que necessário.

- As propostas que apresentam são bastante ambiciosas. Pensas que é possível concretizá-las na totalidade?

Penso que sim. Todas as propostas foram pensadas para serem concretizadas. Sei que será difícil, mas com empenho e dedicação tudo se consegue. Os colegas que votarem em nós não se vão arrepender.

- De todas as propostas apresentadas, qual aquela ou aquelas em que vão

investir mais?

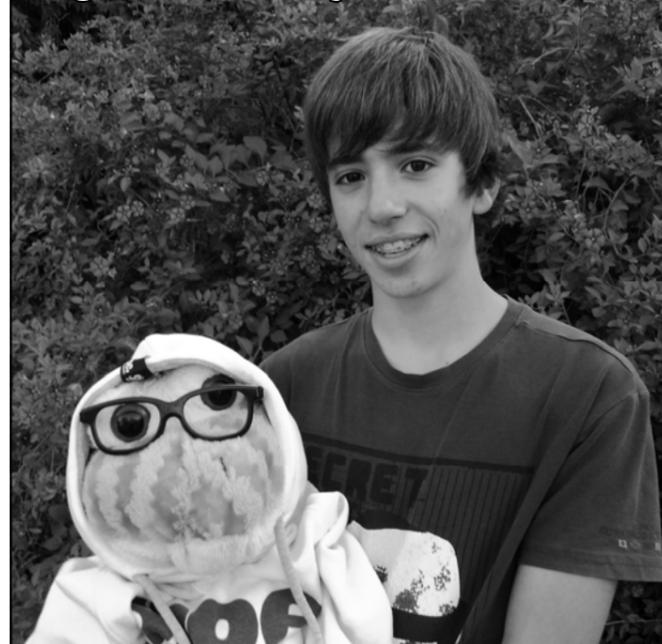
Vamos tentar investir em todas as propostas, não privilegiando umas em detrimento de outras. Sei que vai ser difícil, pois temos de conciliar tudo com os estudos, mas não será isso que nos vai impedir de dar o nosso melhor

- Para terminar. Estão confiantes na vitória?

Eu gostava de dizer que sim, mas temos uns adversários à altura, que estão a fazer um bom trabalho. Contudo, não vamos desistir e lutaremos até ao fim.

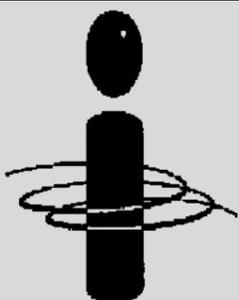
Entrevistas conduzidas pelo professor António Barros

Miguel Laranjeira / Lista C



Boletim Nascente Escolar

Outubro de 2011



Propriedade: Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Diretor: Professor Manuel Ribeiro

Redação: Clube da Comunicação

Colaboração: Prof. Basílio Torres (revisão de textos); Prof.ª Goreti Figueiredo "Livros Recomendados"; Professor Duarte Silva "Concurso Cartaz"; Diretor / Professor António Manuel Ribeiro "Ranking das Escolas"; Professor António Barros "Entrevistas aos Candidatos"

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Regional

Actividades no Centro de Educação Ambiental



O Plano de Actividades do Centro de Educação Ambiental (Marinhas) para o ano lectivo de 2011/2012 foi apresentado perante professores, educadores, presidentes de junta e representantes de instituições e entidades. Inaugurado no Dia do Município, a 19 de Agosto, o Centro de Educação Ambiental tem disponível um conjunto de propostas educativas e lúdicas ligadas à área do ambiente, que visam a dinamização deste novo equipamento municipal.

Depois de uma visita aos vários espaços e diferentes valências

que integram o Centro de Educação Ambiental, os participantes ficaram a conhecer as propostas que a Esposende Ambiente pretende desenvolver para os diferentes públicos-alvo até Agosto de 2012, nomeadamente actividades que serão realizadas dentro dos espaços do Centro, bem como algumas das acções de sensibilização e educação ambiental que terão lugar a nível concelhio, dando assim continuidade a algumas das propostas do Programa de Educação para a Sustentabilidade.

A importância do trabalho em rede e as mais-valias decorrentes

do estabelecimento de protocolos de cooperação foram sinalizadas no decorrer desta apresentação, como um instrumento de gestão que será vital no desenvolvimento das iniciativas e na dinamização do Centro de Educação Ambiental. Foi ainda entregue aos representantes dos estabelecimentos de educação e ensino, instituições e entidades presentes, um CD que contém as várias propostas dirigidas às comunidades educativa e sénior e comunidade em geral, de modo a facilitar o acesso à informação e, assim, permitir uma melhor e adequada análise das propostas por parte dos potenciais interessados. Por outro lado, e no sentido de todos terem acesso a informação sobre as várias propostas apresentadas, o Plano de Actividades encontra-se disponível para consulta no site da Esposende Ambiente em www.esposendeambiente.pt.

Relembre-se que o Centro de Educação Ambiental funciona de segunda a sexta-feira, das 9,30h às 17,30h, e ao sábado, das 14,00h às 17,30h.

Fonte: Câmara Municipal de Esposende

Coro de Pequenos Cantores no Centro Cultural de Belém

O dia 8 de Outubro foi de consagração para o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE), que actuaram no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

O evento anual 1001 Músicos, organizado pelo Ministério da Educação e Ciência, com a colaboração do Centro Cultural de Belém, dá a conhecer, durante um dia, no mês em que se celebra o Dia Mundial da Música,

o que de melhor se desenvolve no Ensino Artístico Especializado em Portugal.

Enquanto produto de grande qualidade no âmbito da Educação Artística desenvolvida no concelho de Esposende, o CPCE foi seleccionado para estar presente no evento, integrando um dos 18 concertos, que levaram ao palco um total de 1110 músicos, provenientes das mais variadas instituições de ensino de música de todo o país.

Numa homenagem à música de criação portuguesa, apresen-



taram obras de Fernando Lopes Graça e Osvaldo Fernandes, compositor a leccionar na Escola de Música de Esposende, que compôs duas obras, sob temas populares portugueses, dedicadas ao CPCE. O trabalho desenvolvido ao longo do último ano lectivo, culminou assim com este concerto, num dos maiores centros de espectáculos do país, constituindo um importante marcador na afirmação e divulgação do talento destes jovens

Recorde-se que o Coro de Pequenos Cantores de Esposende foi criado, em Janeiro de 2010, por

iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Escola de Música de Esposende, sendo constituído por 64 vozes com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos. Sob direcção de Helena Venda Lima, o CPCE tem-se apresentado, com enorme sucesso, em vários concertos, quer no concelho de Esposende quer noutras cidades vizinhas, proporcionando ao público momentos de rara beleza e de superior qualidade artística.

Fonte: Câmara Municipal de Esposende

Esposende em movimento



A distância de caminhada é de 12 km por isso, considerada de dificuldade média. A taxa de participação é de um euro, com oferta de água e queque.

Para mais informações dirija-se às Piscinas Foz do Cávado, contacto telefónico: 253 964 142 / 969 857 842 ou www.esposende2000.pt.

O FORJANENSE, de 27 de Outubro de 2011, nº 268

PUBLICIDADE

Cartório Notarial de Andreia Amaral
Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 – Fax. 253-986351 – Tlm.961553040-
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.17 e seguintes, do livro nº 53-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezanove de Outubro do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual: **MANUEL DE LEMOS BRANCO** e mulher **EMÍLIA DA SILVA SÁ**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e nela residentes na Rua da Feiteira, nº 16, contribuintes fiscais números 143871641 e 143871650, **DECLARARAM**:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio rústico, denominado “Bouça lenta”, composto por cultura, com a área de mil seiscientos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Rua da Feiteira, do nascente com Albino Roças de Lemos e Manuel Sampaio Monteiro, do sul com rego e do poente com caminho público e Maria Margarida Sampaio Ramos, situado no Sítio da Bouça Lenta, no Lugar da Feiteira, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **2201**, com o valor patrimonial IMT de **78,98 euros** e o atribuído de **qui-**

nientos euros.

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais do justificante marido, Silvestre Barbosa Branco e mulher Emília de Lemos, residentes que foram no lugar da Feiteira, na dita freguesia de Vila Chã.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel. Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. Esposende, 19 de Outubro de 2011

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Conta registada
sob o nº 1078/2011

Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

Tem faltado a estrelinha da sorte!

Ao fim de sete jornadas a equipa sénior do Forjães segue o seu rumo, deixando alguns indicadores de capacidade para atingir os objetivos definidos para a época - a manutenção no campeonato e a melhor participação possível na Taça AF Brag (equipas da honra só entram na 2ª eliminatória). Os oito pontos conquistados nestas sete jornadas sabem a pouco, isto porque a equipa tem produzido bom futebol, criado muitos lances de golo e mostrado boa organiza-

ção nos jogos até agora efetuados. De facto tem faltado a pontinha de sorte que no futebol, digo eu, ajuda a ganhar jogos e a consolidar os níveis de confiança que só os bons resultados nos dão. O campeonato é longo e a falta de sorte, volto a dizer eu, que tem ajudado a perder uns pontinhos, certamente que noutras ocasiões vai estar do lado de cá e vai ajudar a ganhar, é preciso persistir e acreditar.

O FSC tem tido algumas limitações, naturais de um plantel

curto, em todos os jogos, quer ao nível de lesões quer ao nível da indisponibilidade de um ou outro atleta treinar sempre, devido a motivos profissionais. O experiente Paulo Gomes ainda só jogou na 1ª jornada, pois lesionou-se num joelho durante um treino. Carlos esteve ausente alguns jogos devido a uma microrrotura, Hélder por lesão e agora Mika devido à expulsão de Mika, para juntar a tudo isto junta-se a ausência de Postiga durante três semanas. Contudo,

no futebol aplica-se também uma máxima «quem não tem cão caça com gato», por isso a equipa técnica tem vindo a solucionar estes problemas com o máximo de argúcia possível por forma a apresentar sempre uma equipa equilibrada e disposta a tentar ganhar os jogos.

Na próxima jornada o FSC vai receber o Taipas, candidato à subida, que segue na quinta posição com 11 pontos, a sete do (demolidor) líder Stª Eulália de

Vizela. Adivinha-se um jogo difícil perante um adversário difícil. Na jornada seguinte o FSC desloca-se a Celorico de Basto, campo onde na época passada venceu por uma bola a zero.

O Martim, um habitual dos primeiros lugares, arrancou mal e só à sétima jornada conseguiu vencer, infelizmente á custa do FSC.

Esperemos então que a estrelinha da sorte também vista a camisola do Forjães e nos ajude a conseguir mais vezes os três pontos.

Resumo das jornadas

4ª Jornada
2-10-11

Terras de Bouro 1 - 0 Forjães
Municipal de Terras de Bouro
(sintético)

«Que injustiça»

Este resultado traduz uma grande injustiça para a nossa equipa. O FSC esteve sempre por cima no jogo, com o Terras de Bouro apenas a revelar-se forte nas bolas paradas. Na segunda metade os homens da frente falharam dois lances imperdíveis, e mais uma vez aconteceu aquilo que o futebol é fértil, quem não marca sofre. De facto quando nada o fazia prever e quando se pensava que a divisão de pontos era pouco para os nossos homens, eis que um avançado do Terras de Bouro tira um coelho da cartola, perante alguma apatia de Postiga, marca o golo da vitória num remate indefensável para Stray.

O desalento sentido no final foi grande, pois com disse, se empatar já era penalizador para o Forjães a derrota foi um autêntico balde de água fria, mesmo muito fria, para os nossos homens.

FSC: 1- Stray; 2- Pedro Ribeiro (Kiko aos 76); 3- Orlando; 4- Hélder; 5- Zé Avelino; 6- Joel (c.); 7- César (Postiga aos 68); 8- Gabi (Ruizinho aos 72); 9- Né; 10- Káká; 11- Mika.

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Yvon, Júlio, Carlos, e Sérgio.
Golos: 1-0 aos 85 minutos

5ª Jornada
9-10-11

Arões (Fafe) 0 - 2 Forjães
Campo CFJ Arões (sintético)

«Grande exibição, excelente resultado»

Num campo tradicionalmente muito difícil o Forjães entrou com tudo o que era preciso para comandar as operações e resolver o jogo na primeira parte. Este período do jogo foi de facto excelente e não fosse algum desperdício ao intervalo a diferença poderia ser ainda maior. Com uma defesa muito segura, um meio campo a trocar a bola e a lançar ataques sob a batuta de Joel e com os homens da frente muito ativos foi um regalo ver o Forjães jogar. O

Arões tentou tudo no último quarto de hora e criou algum perigo, contudo, em contra-golpe o Forjães acabou o jogo a falhar várias oportunidades de golo.

Vitória justíssima, conseguida com uma exibição de luxo.

FSC: 1- Stray; 18- Pedro Ribeiro; 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 96- César (Kiko aos 88); 24- Gabi (Postiga aos 75); 23- Né; 10- Káká; 22- Mika (Ruizinho aos 84).

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Yvon, Júlio, Sérgio, e Runa.

6ª Jornada
16-10-11

Forjães 1 - 1 Porto D'Ave
Estádio Horácio de Queirós
(pelado)

«Expulsão de Mika condicionou»

Os homens do Forjães fizeram uma primeira parte excelente, e só o desacerto dos atacantes não permitiu levar uma vantagem mais confortável para o descanso. Mesmo reduzido a dez (expulsão de

Mika) o Forjães teve boas chances para ampliar, com Postiga a falhar a mais flagrante ao minuto 43.

Na segunda parte, com menos um homem, os forjanenses, muito organizados, controlaram o jogo a seu belo prazer, mas como se diz na gíria futebolista, não o souberam «matar» em tempo devido. Já perto do minuto 90 e no único remate à baliza os homens da Póvoa de Lanhoso (Taide) chegaram ao golo. Ainda assim Carlos teve soberana oportunidade, em tempo de compensação, para dar os três pontos ao Forjães, mas já no interior da área rematou cruzado mas ao lado do poste mais distante.

Este empate teve sabor a derrota depois deste jogo.

FSC: 1- Stray; 2- Pedro Ribeiro (Carlos aos 88); 3- Orlando; 4- Hélder; 5- Zé Avelino; 7- Joel (c.); 6- César (Ruizinho aos 75); 8- Postiga (Gabi aos 67); 9- Né; 10- Káká; 11- Mica.

Treinador: José Miguel
Não utilizados: Yvon, Sérgio, Júlio e Morgado.

Disciplina: Mika expulso aos 37 minutos

Golos:
1-0 César aos 17 min.

1-1 aos 87 min.

7ª Jornada
23-10-11

Martim 1 - 0 Forjães
Campo de Martim (sintético)

«Galinha preta trouxe mau resultado»

No novo sintético de Martim, num dia de temporal, a equipa da casa venceu o FSC pela margem mínima, através de um golo perto do intervalo em posição irregular (fora de jogo). Talvez devido à galinha preta, ou não, colocada pelos adeptos da casa o FSC não teve sorte, em particular, na segunda parte, período em que foram criadas boas oportunidades de golo pelos homens comandados por Zé Miguel. O FSC foi a equipa que apresentou melhor futebol e merecia no mínimo o empate.

FSC: 1- Stray; 18- Pedro Ribeiro (Kiko aos 70); 13- Orlando; 24- Gabi; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 96- César (Carlos aos 45); 20- Postiga; 23- Né; 10- Káká; 70- Ruizinho (Morgado aos 85).

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Yvon, Júlio, Runa, e Sérgio.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães - Esposende Telefone: 253877159

Futebol Jovem

Já se iniciaram também os diversos campeonatos do futebol jovem. Nesta época o FSC participa com a sua maior representação de sempre em termos de competições federadas, cinco equipas masculinas e uma feminina. Os Juniores que militam na 1ª divisão vão discutir a passagem à segunda eliminatória da Taça com o Fão. Estas duas equipas vão encontrar-se pela terceira vez num curto espaço de tempo, com o Forjães a levar vantagem nos dois jogos. Os juvenis a militar na 2ª divisão estão para já em desvantagem na Taça, perante o San-

ta Maria. Nos dois jogos efetuados para o campeonato apresentam uma vitória e uma derrota. Quantos aos iniciados, apresentam uma equipa com valor, alguns jovens deste escalão estão ainda em fase de adaptação ao futebol de 11 dado que até agora preferencialmente têm jogado em futebol de sete. Os mais novos, Infantis e Benjamins vão no próximo fim-de-semana entrar em competição perante os rivais concelhios do Esposende e Marinhãs prospectivamente. Também para breve está o início das competições de sub-18 feminino.

Juniores

Taça:
(1ª eliminatória 1ª mão): Forjães 4-2 Fão
Campeonato:
(1ªJ) Forjães 0-1 Ceramistas;
(2ªJ) Louro 3-1 Forjães;
(3ªJ) Forjães 2-1 Fão

Juvenis

Taça:
(1ª eliminatória 1ª mão): Stª Maria 4-2 Fão
Campeonato:
(1ªJ) Forjães 3-2 Alvelos;
(2ªJ) Oleiros 3-1 Forjães;

Iniciados

Campeonato:
(1ªJ) Forjães 1-1 MARCA;
(2ªJ); Maximinense 7-0 Forjães;

Infantis

Início do Campeonato:
(1ªJ) Esposende – Forjães (30/10)

Benjamins

Início do Campeonato:
(1ªJ) Marinhãs – Forjães (30/10)

Campeonato Concelhio de futebol infantil

Inicia no próximo domingo, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, esta competição não federada superiormente organizada pela Câmara Municipal de Esposende. O Forjães Sport Clube vai participar neste campeonato com duas equipas no escalão de pré-escolas, uma no de escolas e uma de Infantis.

Histórias e memórias de um Forjanense

«Do campo de S. Roque ao Estádio Horácio de Queirós»

Encontra-se à venda o livro lançado em Agosto, da autoria de Fernando Fonseca e que retrata episódios engraçados sobre o pós FSC. Até ao momento foram vendidos um pouco mais de centena e meia de livros, o que significa que muitas famílias ainda não tiveram oportunidade de o adquirir.

Os interessados poderão procurar a obra na sede do clube, no Café Cerquido ou no Café Novo, casas comerciais que se

disponibilizaram para ajudar nas vendas e a quem a Comissão Administrativa fica muito grata.

Deixamos também aqui o apelo a outras casas comerciais que queiram e possam disponibilizar um pouco do seu tempo para nos ajudar nas vendas.

Por isso, se ainda não comprou, adquira já o seu exemplar antes que esgote.

Quotas 2011/2012

A Comissão Administrativa informa que as quotas de associado para a presente época já estão disponíveis. Os preços das categorias mantêm-se, mas foram criadas vinhetas trimestrais (4 trimestres anuais), o que na prática leva a um funcionamento similar ao de épocas anteriores. Foram também criadas novas categorias que privilegiam sobretudo as senhoras e as famílias, com preços muito acessíveis a quem quiser ajudar.

1º Trimestre – quotas 1, 2 e 3

2º Trimestre – quotas 4, 5 e 6

3º Trimestre – quotas 7, 8 e 9

4º Trimestre – quotas 10, 11 e 12

Preços: **Cativo** – 48 euros anuais (12 euros por trimestre, 4 euros por mês)

Bancada – 36 euros anuais (9 euros por tri-

mestre, 3 euros por mês)

Jovem/estudante – 18 euros anuais (4,5 euros por trimestre, 1,5 euros por mês)

Reformado / Carenciado – 50% da respectiva quota anual

Novas categorias:

Senhora: 18 euros anuais (4,5 euros por trimestre, 1,5 euros por mês)

Quota familiar: Chefe de família - paga a quota normal de Cativo ou Bancada. A esposa – 1 euro por mês (12 euros anuais). Cada filho menor ou estudante - 1 euro por mês (12 euros anuais). Outros dependentes do agregado - 1 euro por mês (12 euros anuais)

Responsável pelas quotas:
Hugo Abreu (939 012 185).

Quase 200 atletas federados na AF Braga

Aqui fica bem demonstrado o elevado número de jovens/atletas que frequenta este clube. Resumindo, seis equipas masculinas e uma feminina federadas na AF Braga às quais acrescem mais quatro equipas não federadas no campeonato concelhio. Sendo ainda de referir que o clube tinha atletas em quantidade mais que suficiente para federar ainda uma equipa B de juvenis e outra de Infantis, contudo, dificuldades logísticas e financeiras, para além da falta de capacidade de corresponder com transporte, impediram o desejo de toda a estrutura do futebol jovem do FSC.

Campanha «Eu Ajudo!»

Mais uma vez os forjanenses disseram presente e dentro das suas possibilidades deram a sua colaboração na campanha «Eu Ajudo!».

Diga-se que em tempo de crise e de muitas dificuldades e apertos de cinto que ainda estão para vir, foi gratificante ver que de uma forma geral muitas famílias forjanenses e todo um conjunto de amigos de fora colaboram com o clube da terra, dando força à sempre difícil missão que tem o director.

Para todos os que colaboraram o nosso muito obrigado, extensivo a todos aqueles que não quiseram ou não puderam ajudar nesta campanha, mas que certamente ajudarão noutras oportunidades.

«Esmola de S. Miguel»

Num dos fim-de-semana de Novembro, o FSC vai, após a comissão de festas de Stª Marinha, proceder à recolha da habitual esmola de São Miguel.

O dia aponta para 12 ou 19 de Novembro, data ainda a definir. Se puder, conforme as possibilidades, não deixe de mais uma vez continuar a dar a sua preciosa colaboração ao clube.

Nº Sorteado na campanha «Eu ajudo!» para atribuição do portátil:

325

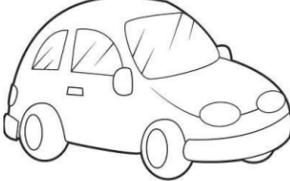
Até ao momento em que este artigo foi elaborado o prémio ainda não havia sido reclamado. Verifique se não foi você o feliz contemplado!

Centenário CA
PARECE
QUE FOI ONTEM
MAS JÁ
PASSARAM
100 ANOS.



CA | 100
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

Vende-se



Renault Laguna
1.9 dci
Previlége

Ano : 2001

Tlm: 919 665 310



PSA
Padaria e Pastelaria Sá

de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

Opinião



Pe. Luís Baeta

Novembro e a eternidade...

O mês de Novembro convida os cristãos a reflectirem na tão célebre súplica repetida nos funerais: «fazei-nos recordar sempre como é breve a nossa vida e incerta a hora da morte». Apesar de o comércio e a publicidade começarem já a tentar encher os nossos olhos e encantar os mais frágeis com a «magia do Natal», o décimo primeiro mês do ano começa logo com a devoção a Todos os Santos. Quem são os Santos? Porquê celebrar todos no mesmo dia? Felizmente porque

são tantos que de muitos nada conhecemos, embora tenhamos consciência da sua existência: são homens e mulheres cuja vida foi de encontros e desencontros com Deus, mas de plena consciência de que a meta seria sempre Ele. Assim os descreve de forma tão bela o livro do Apocalipse: «Estes, que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e donde vieram?» [...] ‘Estes são os que vêm da grande tribulação; lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro’» (Ap 7, 13-14).

Desde o baptismo que todos somos candidatos à santidade. As circunstâncias da vida, mas sobretudo o caminho que trilhamos na nossa existência terrena, definirão a possibilidade da nossa presença

diante de Deus. Por isso, logo no dia dois, recordamos todos os Fiéis Defuntos, aqueles que viveram a vida de forma digna, na busca incessante de Deus, na procura infinda de virtudes como a prudência, a fortaleza e a honestidade. Qualquer um dos nossos caminhos pode levar-nos à santidade: basta vivê-los de tal forma que tudo neles seja para maior Glória de Deus. No dia de Fiéis Defuntos recordamos os nossos familiares cujas sepulturas visitamos geralmente no dia anterior, por ser feriado. Recordamos em cada sepultura várias vidas: de pais e mães que viveram incansavelmente para bem dos seus filhos, de crianças e jovens que morreram sem que pudessem enriquecer mais o mundo com os seus sonhos, de

homens e mulheres que perderam a vida depois de longo sofrimento e de experiências de dor e angústia de quem parte recordando apenas mágoas e sem nunca ter encontrado a felicidade. É grande o mistério da morte! Aterroriza-nos porque significa partir para um «não sei onde», onde não sabemos o que nos espera. Aterroriza porque nunca a experimentámos, porque tememos a dor, mas ainda mais porque implica a separação daqueles que mais amamos e o fim de todos os nossos projectos, nos quais nos apoiámos para esquecer que tudo tem um fim. Os Fiéis Defuntos têm a garantia de salvação mas entendem que não possuem tudo o que precisam para estarem junto de Deus. Tal como cada um de nós teria vergonha

de se apresentar num banquete, num casamento, numa cerimónia importante com as roupas sujas e pouco apresentáveis, assim as Almas do Purgatório vivem um processo de purificação de forma a que a sua veste nupcial fique suficientemente branca para conseguir entrar na Luz de Deus. A condenação eterna – o Inferno – não é mais do que sofrer por este afastamento de Deus. O sofrimento do Purgatório é igualmente o do afastamento mas com a esperança de que se aproxima a Luz. Por isso, que todo o mês de Novembro seja por nós dedicado a fazer algo que as Almas já não podem fazer por si mesmas: rezar para que a paz de Deus lhes seja concedida o mais depressa possível.



Sandra Queiroz

A velhice

amacia a terra lembram os cabelos brancos que temperam as emoções. Sentir a velhice pelo lado positivo poderá ajudar à longevidade e uma vida com tranquilidade e alegria. Cada pessoa que chega a esta fase compõe a sua própria história, fazendo de cada minuto uma recordação. Deixará a sua marca e poderá servir de referência para os familiares mais jovens.

A velhice é regressar de novo à infância, por isso, deverá ser vivida com muito afecto e carinho. Na maior parte dos casos, falta esse sentimento, preocupação, acompanhamento e o amor que uma criança tem e passa a ser uma infância perdida e só.

Sentir apreço pelos idosos será uma forma mais saudável

deles se sentirem dignos e respeitados. A velhice é um estado de repouso e de liberdade no que respeita aos sentidos. A velhice é um período em que a saudade é eminente em razão de tantos momentos vividos, tantos prazeres sentidos. Velhice é recordação

Seria demasiado dizer que velhice é como uma árvore em flor que fica despida no Outono e que a sua beleza se transforma em feiura. Pois cada vez mais as pessoas têm vergonha da velhice e vão recorrendo a novas técnicas artificiais para a esconder. Mas as leis da vida são para cumprir. Tal como a água do rio, devemos deixar que tudo corra o seu curso dentro da normalidade.

A velhice poderá ser vivida de forma tranquila desde que haja

saúde e força anímica para prosseguir essa etapa. A velhice é a marca do tempo vivido.

Aqueles que chegarem a esta etapa com a saúde possível, amor e dignidade, terão motivos para agradecer por terem cumprido a vida, compreenderem a marcha, terem seguido em frente e sentirem-se felizes!

«Ser velho é sinónimo de sábio», aprendemos na juventude para durante a velhice praticarmos. Não devemos sentir pena de um idoso mas sim orgulho, não podemos esquecer quem nos ensina, pois é a sua sabedoria que mantém a linha da juventude, da adolescência, da infância.

É o que me apraz dizer sobre a velhice, embora estas minhas palavras não sejam o suficiente para

realçar a importância desta fase da vida. Estas reflexões são da minha experiência e observação de familiares, amigos e de outras pessoas idosas com quem tenho tido o prazer de privar e por quem sinto toda a admiração e respeito!

Um estilo de vida saudável, um lar, um conforto, um carinho é tudo que um velhinho precisa para manter-se activo com espírito jovem e sentir-se com uma melhor qualidade de vida.

A Velhice é a última etapa da vida e a meu ver merece tanta ou mais atenção e compreensão do que uma criança. Não há vida que resista ao tempo assim como uma grande duna que se vai formando grão a grão.

CARTONAGEM S.BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagemsbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Chegou o frio e a chuva e com ele vem a vontade de comidas mais quentes e mais fortes, que nos aconcheguem o estômago e nos aqueçam. Assim sendo, fica aqui a sugestão de uma sopa bem portuguesa, com poucos ingredientes, partidos em bocados visíveis, e com o bom sabor de uma chouriça caseira. E nada mais português do que um bom bacalhau ornamentado pela broa e castanhas. Uma receita «pesada» mas muito saborosa e a pedir uma caminhada no final, desde que bem agasalhados.

Sopa do campo

4 batatas; 1 cenoura; meia couve-galega; 100g de repolho; 1,3l de água; 100g de chouriço de carne; 1 c. (sopa) de banha; 1 caldo de galinha; sal

Descasque as batatas e raspe a casca da cenoura. Corte ambas aos cubos e lave-as em água fria. Lave muito bem a couve e o repolho e corte as folhas grosseiramente. Coloque a água numa panela e leve ao lume. Depois de levantar fervura, acrescente o chouriço, as couves, as batatas e a cenoura. Por cima das folhas de couve, disponha a banha. Regue com o caldo de galinha e tempere com sal. Coza durante cerca de 35 minutos e retire o chouriço. Verta a sopa nos pratos e guarneça com o chouriço às rodelas.

Sirva bem quente.

Bacalhau recheado com presunto

4 postas de bacalhau bem demolhadas; 4 fatias de presunto; 2 dentes de alho; 4 fatias de broa (mistura de milho e centeio); 1 ramo de salsa; 1 gema e 1 cebola; 800g de castanhas sem pele, sal e pimenta; 1.5dl de azeite; 2 rabanetes para decorar; salsa fresca para decorar

Abra as postas de bacalhau na horizontal e recheie-as com uma fatia de presunto. Coloque numa picadora os alhos, a broa, a salsa e a gema. Triture tudo e cubra as postas de bacalhau com este preparado. Transfira para um tabuleiro refractário, onde previamente dispôs a cebola cortada às rodelas. À volta, junte as castanhas temperadas com sal e pimenta. Regue tudo com o azeite e leve ao forno durante cerca de 35 minutos, a 200°C. No final, decore os pratos com os rabanetes cortados às fatias e raminhos da salsa fresca.

«Preço dos alimentos: da crise à estabilidade»



Ricardo Moreira*

Entre 2005 e 2008 os preços mundiais dos alimentos básicos alcançaram os seus valores máximos em 30 anos. Nos últimos 18 meses deste período, o preço do milho aumentou 74 por cento enquanto o do arroz triplicou. Registaram-se distúrbios relacionados com alimentos em mais de 20 países. Mas após um pico em Junho de 2008, os preços diminuíram, caindo 33 por cento em seis meses. No entanto, o declínio foi de curta duração. Em 2010, os preços dos cereais aumentaram 50 por cento e continuaram a aumentar no início de 2011. Os economistas acreditam que é provável que as flutuações nos preços verificadas desde 2006 se repitam nos próximos anos. Segundo o Banco Mundial, em 2010-2011, o custo crescente dos alimentos empurrou cerca de 70 milhões de pessoas para a extrema pobreza.

«Preço dos alimentos: da crise à estabilidade» foi o tema escolhido pela FAO para o Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro) deste ano para chamar a atenção sobre esta tendência e sobre as medidas que podem ser tomadas para mitigar os seus efeitos sobre as populações vulneráveis.

As causas da instabilidade dos preços dos alimentos são bem conhecidas, mas o que pode ser feito sobre isso requer vonta-

de política. O mercado mundial de alimentos é apertado, com a oferta a lutar para se manter ao ritmo da procura e os stocks nos seus mínimos históricos ou perto deles. Secas ou inundações a flagelar as principais regiões produtoras, ainda agravam mais a situação.

As sementes da actual volatilidade foram plantadas no século passado, quando os responsáveis pela tomada de decisões não conseguiram entender que o boom na produção de que desfrutaram muitos países não duraria para sempre e era necessário continuar a investir em investigação, tecnologia, equipamentos e infra-estruturas. Desde 1980 até à data, o investimento feito pelos países da OCDE na agricultura caiu 43 por cento.

Devemos refletir seriamente sobre o este assunto e articular alternativas sobre o que precisa de ser feito a nível local, nacional, e mundial para reduzir o impacto em quase um 1000 milhões de pessoas que não têm o suficiente para se alimentar.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º baleia; nome masculino = 2º hortaliças = 3º língua falada no sudoeste da França; marca; nota musical = 4º museu de arte moderna; escarnecer; protóxido de cálcio = 5º a cor azul; borda = 6º mamífero que vive debaixo da terra minando-a = 7º enfiada; parte do lombo do boi ou da

vaca = 8º singular; curso de água natural; preposição = 9º cânhamo da Índia; lugar; o mesmo que (o) = 10º triunfo = 11º primeira página de uma folha; parótidas do cavalo =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º cheiro; curar ao fumo = 2º taberna em quartéis = 3º América latina; medula; vinho tinto (abre.) = 4º raso; satélite que gira em volta da terra; título honorário inglês = 5º proceder; cerimónias de uma seita = 6º filho único = 7º gostar; metal precioso = 8º doçura; reza; «óleo» em inglês = 9º carta de jogo; molusco que vive nos rochedos; gemido = 10º falinha = 11º queira Deus; fêmea do melro =

Saúde em destaque

Halitose (Partell)

Quais as causas relacionadas com outras áreas?

A otorrinolaringologia pode ser considerada a segunda área de maior importância associada à halitose (ex: sinusite, presença de corpos estranhos no nariz em crianças). As causas de origem nos pulmões, estômago, fígado e rins são consideradas raras. Ao longo dos anos houve sempre uma ideia de associação entre patologia gástrica e halitose, a qual é considerada muito rara, mas que poderia surgir em casos de refluxo gastro-esofágico, hérnia do hiato, cancro do estômago, estenose do piloro, síndrome de má absorção, ou infeções intestinais.

A diabetes, as deficiências vitamínicas, a desidratação, assim como outras situações de carácter sistémico podem desencadear halitose. Podem surgir também variações do hálito durante o ciclo menstrual.

Como se pode prevenir o mau hálito?

O mau hálito, de uma forma geral, pode ser prevenido e tratado através de uma boa higiene oral. Esta higiene oral inclui a escova-

gem, a limpeza interdentária e o uso de raspadores linguais para a limpeza da língua. Aconselha-se a ingestão diária de água suficiente para manter uma correcta hidratação.

Com a orientação do seu médico dentista pode ainda utilizar elixires contendo agentes específicos que ajudam na prevenção e tratamento da halitose, tais como os que contêm clorhexidina, cloreto de cetilpiridínio e sais de zinco.

Como podemos avaliar o hálito?

Os métodos mais frequentemente referidos são :

a) Avaliação global do hálito:

Para a utilização deste método, o doente é ensinado a colocar as mãos fechadas em copa à frente do nariz e da boca, e a cheirar o ar expirado pela boca, após inspiração pelo nariz. Este teste avalia o hálito organolepticamente de forma global.

b) Teste de lamber o pulso:

Neste teste, o doente é orientado a deitar a língua de fora e a lamber o pulso de forma perpendicular; após 5 segundos e a 3 cm de distância é feita a avaliação. Este



Marina Aguiar*

método também pode ser utilizado para a classificação do hálito do doente por outras pessoas.

c) Teste da colher:

Para esta forma de avaliação, o doente utiliza uma colher plástica com a qual raspa o dorso da língua, eliminando a placa lingual e quaisquer resíduos acumulados.

d) Avaliação olfactiva por uma pessoa amiga ou pelo cônjuge

O seu Médico Dentista será a pessoa indicada para o diagnóstico da halitose. Poderá ainda orientá-lo para outra especialidade caso se suspeite de halitose com origem em outra localização diferente da cavidade oral. Consulte-o regularmente, pelo menos duas vezes por ano.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Patinagem artística  A partir dos 3 anos segunda-feira	Gira-volei  A partir dos 6 anos Terça-feira	Karaté  A partir dos 4 anos Sexta-feira	Futebol  A partir dos 3 anos Quarta-feira	Ballet  A partir dos 3 anos Quinta-feira	Aeróbica  A partir dos 12 anos Terça e Quinta-feira	Actividades ACARF Inscribe-te já! Tel.: 253872385 Email: acarf1@sapo.pt
---	--	--	---	---	--	--

Arte sem limites

Nascida em Matosinhos, estudou num colégio de freiras, onde era muito incentivada para os trabalhos manuais. Talvez daí tenha nascido o gosto pelas artes. Se bem que a sua mãe, recorda, era exímia na arte de bordar e no croché. Depois de uma vida enquanto empregada bancária, decidiu retomar este seu gosto. Pintar t-shirts, ornamentar chinelos, criar peças a partir de desperdícios, croché, trapilho, trabalhar vidro e découpage são algumas das muitas coisas que faz e faz bem. Faz com alegria e faz com a vontade de querer sempre mais.



Luis Pedro Ribeiro

Num vislumbre de cores e sob o som de uma pequena cascata, a tranquilidade impera no atelier de Madalena Veiga. Há quinze anos descobriu Forjães, num pequeno anúncio de jornal, quando a busca por uma casa na região já decorria há al-

meios juizes do trabalho de Madalena. A motivação crescia e era tempo de arriscar novos caminhos. Por isso, candidatou-se para obter a carta de artesã, o que não foi nada fácil, confessa. Mas depois de dois anos de espera, a carta veio. Estava agora

gum tempo. Inicialmente ela e o marido usavam a casa para passar fins-de-semana e férias, mas depois de estarem reformados fazia todo o sentido que se mudassem de armas e bagagens para a zona que tanto gostam. Era hábito da família fazer campismo no Minho, quando os filhos eram ainda pequenos.

A adaptação, ao início, não foi fácil para Madalena, que optava por ficar em casa. Mais tarde, e para ocupar o muito tempo livre decidiu retomar a actividade que lhe preenche o coração. Começou por fazer formações no Porto e até no Brasil, nas mais diversas áreas artísticas. E depois de quase cinco anos de aprendizagem, era tempo de aplicar os seus conhecimentos e explorar a sua paixão. Os primeiros objectos recolheram os mais sinceros elogios dos amigos, pri-

meiros juizes do trabalho de Madalena. A motivação crescia e era tempo de arriscar novos caminhos. Por isso, candidatou-se para obter a carta de artesã, o que não foi nada fácil, confessa. Mas depois de dois anos de espera, a carta veio. Estava agora

acreditada para produzir registos (ornamentação de santinhos e pagelas, até para preservação destas memórias), bijutaria (marcadamente diferente do habitual ao fazer peças em croché de arame muito fino, com incrustação de pedras semi-preciosas) e trabalhos em vidro (arte que prefere, mas que faz só por encomenda por tratar-se se uma actividade dispendiosa e delicada).

Desde então nunca mais parou. Adequando-se à época do ano, vai criando e

«Não há nada melhor do que apreciarem o nosso trabalho»

inventando com um brilho de satisfação no olhar. As ideias nunca mais acabam e até uma simples caixa de fósforos vazia resulta num maravilhoso presépio. A ideia base é reciclar, pela poupança e pelo aproveitamento dos materiais. E quem diria que uma caixa de sumo dá uma luminária fantástica? Ou que podas podem servir para fazer cabanas? E o princípio é a originalidade. Não cria duas peças iguais.

As telhas são um dos seus objectos de eleição. Partidas à medida, e trabalhadas com imaginação resultam em bonitos trabalhos, como um Pai Natal de barbas. Ou então, acolhem pinturas singulares como uma matrioska vianense ou corações de Viana.

Os forjanenses tiveram oportunidade de

conhecer o trabalho de Madalena Veiga por altura das Festas de Santa Marinha, em Julho passado. Na Junta de Freguesia, esteve patente a exposição «Artista (des)conhecido» onde a artesã pôde mostrar os seus trabalhos, a título individual, e alguns dos trabalhos realizados com os utentes do Centro de Dia e Centro de Convívio da ACARF, um dos seus mais recentes desafios. E a verdade é que ficou «banzada» com o que vendeu nos dias de festa. Mas «mesmo que não tivesse vendido nada, foi tão gratificante para mim, pelos elogios que recebi. As pessoas estavam interessadas, queriam saber como se faziam algumas peças. Não há nada melhor do que apreciarem o nosso trabalho», confessa embevecida. Por estes dias, chegava a casa e ia para o atelier fazer novas peças para reabastecer o stand. Foram dias cansativos, mas que a motivaram a querer fazer mais. Quem sabe uma nova exposição por altura do Natal, se assim houver oportunidade.

Para além de exposições, frequenta ainda algumas feiras – hoje em dia, menos, uma vez que são física e psicologicamente extenuantes, principalmente quando são realizadas no exterior – e realiza workshops no Porto, nomeadamente com crianças, a quem incute a ideia de criar reciclando.

«Eu estou feliz! Faço aquilo que gosto.», diz, como se isso não transparecesse na doçura das suas palavras e no sorriso que lhe marca a feição.

Não deixe de consultar:
www.malenaartes.blogspot.com

Susana Costa

Dr.^a Marina Aguiar Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de rega, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
 Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
 Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende